

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 1/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

1ª SEÇÃO – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura: Resina Multiuso Base Solvente Colorida

Tipo de produto: líquido de baixa viscosidade

Fabricante: Vinicolor Ind. e Com. de Tintas, Texturas e Grafiato Ltda

Endereço: Rua Alexandrina Lopes de Souza, nº 451, CEP: 86.085-205, Jd Nilza, Maringá-PR

Telefone PABX: (44) 3032-7900

E-mail: ciacollor@ciacollor.com.br

Informações em casos de emergência: (44) 3032-7900

2ª SEÇÃO – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da Substância ou Mistura

Conforme os critérios do GHS (ONU)

Líquido inflamável: Categoria 3

Toxicidade Aguda: Categoria 4 (oral)

Toxicidade Aguda: Categoria 5 (dermal)

Sensibilização à Pele: Categoria 1

Carcinogenicidade: Categoria 2

Perigoso para o ambiente aquático – efeito agudo: Categoria 2

Perigoso para o ambiente aquático – efeito crônico: Categoria 2

Corrosão / irritação da pele: Categoria 2

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 2/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

Corrosão / irritação dos olhos: Categoria 2A

Elementos de Rotulagem do GHS

Pictogramas



Palavra de advertência: ATENÇÃO

Indicações de perigo:

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar reações alérgicas na pele.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem
H351	Suspeito de provocar câncer.
H361	Suspeita-se que prejudique a fertilidade.
H411	Tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P101	Se for necessário consultar um médico, tenha em mãos a embalagem ou o rótulo.
P102	Mantenha fora do alcance das crianças.

Prevenção

P280	Use luvas de proteção. Use proteção ocular ou facial.
P210	Mantenha afastado de calor, faísca, chamas abertas e superfícies quentes e fontes de ignição. Não fume.

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 3/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

P241 Use sistemas elétricos à prova de explosão, ventilação, iluminação e todos os equipamentos de manuseio de materiais.

P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência

P303 + P361 + P353 Em caso de CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha.

P304 + P340 + P312 Em caso de INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS ou um médico.

Armazenamento

P405 Armazene em local fechado à chave.

P403 Armazene em local bem ventilado.

P235 Mantenha em local fresco.

Disposição

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente conforme as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

3ª SEÇÃO – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Mistura

Composição Química básica: dispersão de resina acrílica em solventes orgânicos

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 4/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO

Nome Químico	Faixa de concentração	Número de Registro CAS
Dióxido de Titânio	5,0-10,0	13463-67-7
Xilenos	20,0-40,0	1330-20-7

4ª SEÇÃO – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância. Remova roupas e calçados contaminados. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico. No caso de qualquer reclamação ou sintomas, evite exposição adicional. Não utilize solventes para limpeza da pele.

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e mantenha-a em repouso numa posição que favoreça a respiração. Consulte um médico. Se necessário, chame um centro de controle de intoxicação ou um médico. No caso de perda de consciência, colocar a pessoa em posição de recuperação e procurar imediatamente a orientação médica. Manter a ventilação no local onde a pessoa afetada estiver. Soltar partes ajustadas da roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cós.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente os olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão sendo usadas lentes de contato e removê-las. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico.

Ingestão: Lave a boca com água. Remova a vítima para local ventilado e mantenha-a em repouso numa posição que favoreça a respiração. Não provoque vômitos. Consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais comuns

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 5/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverton José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverton José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

Contato com a pele: Pode provocar irritação ou reações alérgicas na pele causando irritação ou vermelhidão.

Inalação: Pode provocar depressão do sistema nervoso central (SNC) causando sonolência, vertigem, náuseas, dores de cabeça e inconsciência.

Contato com os olhos: Pode provocar irritação ocular e causar dor local, lacrimejamento ou vermelhidão.

Ingestão: Pode provocar depressão do sistema nervoso central (SNC), além de causar irritação a boca, garganta e estômago.

5ª SEÇÃO – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Utilize pó químico seco, CO₂, água pulverizada (névoa) ou espuma.

Meios inadequados: Jato de água

Perigos específicos: Líquido e vapores inflamáveis. A inalação dos vapores pode causar danos à saúde. Em caso de incêndio haverá formação de uma névoa escura. Pode haver estouro do recipiente devido ao aumento da pressão decorrente do aquecimento. Não descartar a água utilizada no combate ao incêndio no esgoto ou cursos d'água, pois o material é tóxico para vida aquática.

Indicações adicionais: Isolar o local removendo as pessoas da vizinhança do acidente, em caso de fogo. Remover os recipientes da área do incêndio se isso puder ser feito sem nenhum risco. Use borrifamento de água para resfriar os recipientes expostos ao fogo.

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 6/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverton José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverton José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

Equipamento especial de proteção para bombeiros: os bombeiros devem usar equipamentos de proteção adequados de combate a incêndio, se houver, e equipamentos de proteção respiratória.

6ª SEÇÃO – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência: Evitar que o produto atinja a pele e os olhos. Mantenha longe de fontes de ignição. Não inalar os vapores e a névoa de pulverização. Mantenha a ventilação no local. Utilize máscara se não houver ventilação no local.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja o solo, cursos d'água ou esgoto. Informe as autoridades competentes caso tenha ocorrido contaminação do meio ambiente.

Métodos de limpeza e contenção: Interromper o vazamento se não houver riscos e recolher com materiais absorventes não inflamáveis como: areia, terra, terra diatomácea ou vermiculita. Utilize ferramentas a prova de faísca e explosão. Recolher os materiais em recipiente adequado para descarte posterior conforme a legislação local.

7ª SEÇÃO – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Utilize equipamento de proteção individual adequado. Evite que o produto atinja os olhos e a pele. Evite a formação de vapores que extrapolem os níveis máximos de exposição ocupacional. Evite a liberação para o meio ambiente. Mantenha o local ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado quando não estiver sendo utilizado. Armazenar longe de fontes de calor, faíscas ou ignição. Use equipamentos elétricos a prova de explosão. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Proibido fumar, comer ou beber na área de

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 7/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

aplicação do produto. Não reutilize os recipientes contaminados. Recipientes vazios contaminados com o produto podem ser perigosos.

Armazenamento: Manter os recipientes hermeticamente fechados. Manter o produto afastado de fontes de ignição. Conservar o produto sempre em sua embalagem original. Nunca usar a pressão para abertura dos recipientes. Manter os recipientes sempre em posição vertical para evitar vazamentos. É proibido fumar no local de armazenamento. Sempre armazenar os recipientes em local seco e bem ventilado. Proteger os recipientes da radiação solar.

8ª SEÇÃO – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

Nome Químico	Limite de exposição
Dióxido de Titânio	Valor TLV/TWA: 10 mg/m ³ (ACGIH)
Xilenos	Valor TWA 100 ppm (ACGIH)
	Valor STEL 150 ppm (AGIH)
	Valor TWA 340 mg/m ³ ; 78 ppm (NR 15)
	Fonte de informação: NR-15, Portaria 3214/78 anexo 11

Equipamentos de proteção individual

Proteção respiratória: Se os trabalhadores forem expostos a concentrações acima do limite de exposição aceitável, devem utilizar máscaras de proteção adequadas.

Proteção das mãos: Utilizar luvas de proteção contra agentes químicos certificadas pelos órgãos competentes. Devem ser seguidas as instruções e informações do fabricante com relação ao uso,

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 8/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

armazenamento, manutenção e substituição das luvas. Quando danificadas (rasgadas ou furadas), as luvas devem ser imediatamente substituídas.

Proteção dos olhos: Utilizar óculos de segurança que obedeçam aos padrões estabelecidos sempre que uma avaliação de risco indicar que existe risco de exposição a respingos, gases, vapores ou pós. Se houver necessidade de uma maior proteção, utilizar óculos de proteção contra respingos químicos.

Proteção do meio ambiente: Não permitir que o material atinja cursos d'água ou esgoto.

9ª SEÇÃO – PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

Estado físico: líquido

forma: líquida viscosa

odor: característico

pH: não aplicável

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico

Ponto de fusão: dado não disponível

Ponto de Ebulição: >100°C

Ponto de Fulgor (°C): $\geq 23^{\circ}\text{C}$ e $< 60,5^{\circ}\text{C}$

Taxa de evaporação: dado não disponível

Limites de explosividade superior/inferior: dado não disponível

Inflamabilidade: dado não disponível

Pressão de vapor: dado não disponível

Densidade do vapor: dado não disponível

Temperatura de decomposição: dado não disponível

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 9/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

Temperatura de autoignição: dado não disponível

Tempo de combustão: dado não disponível

Taxa de combustão: dado não disponível

Densidade: 0,90 – 1,04 g/mL

Solubilidade: insolúvel em água

Viscosidade: de 15 a 30 s de escoamento (DIN EN ISO 2431; 4 mm)

10ª SEÇÃO – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade: Quando manuseado e armazenado apropriadamente, o produto é estável.

Reações Perigosas: Quando respeitada as condições apropriadas de armazenagem, aplicação e processo não há conhecimento de reações perigosas.

Materiais ou substâncias incompatíveis: incompatível com materiais fortemente ácidos, básicos ou oxidantes.

Condições a evitar: temperaturas elevadas, fontes de ignição e calor.

Produtos perigosos da decomposição: Se houver queima pode liberar gases tóxicos.

11ª SEÇÃO – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: não disponível

Irritação/corrosão:

Nome Químico	Resultado à exposição
Dióxido de titânio	Pele – irritante
Xilenos	Olhos - irritante

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 10/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverton José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverton José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

	Pele – irritante
--	------------------

Sensibilização respiratória ou à pele: não disponível

Mutagenicidade em células germinativas: não disponível

Carcinogenicidade: não disponível

Toxicidade à reprodução: não disponível

Teragenicidade: não disponível

Toxicidade para órgão alvo específicos – exposição única

Nome Químico	Resultado à exposição
Xilenos	Efeitos narcóticos

Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição repetida: não disponível

Perigo por aspiração

Nome Químico	Resultado à exposição
Xilenos	Náuseas, dor de cabeça, vertigem, confusão mental

Efeitos agudos em potencial na saúde

Contato com os olhos: irritação

Inalação: Pode provocar depressão do sistema nervoso central (SNC). Pode provocar sonolência ou vertigem.

Contato com a pele: Provoca irritação da pele. Pode provocar reações alérgicas na pele.

Ingestão: Pode provocar depressão do sistema nervoso central (SNC). Irritante para boca, garganta e estômago.

Sintomas relativos às características físicas, químicas e toxicológicas

Contato com os olhos: dor, irritação, lacrimejamento ou vermelhidão

Inalação: náusea, vômito, dor de cabeça, sonolência, vertigem, peso fetal reduzido, aumento de mortes fetais, má formação

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 11/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverton José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverton José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

Contato com a pele: irritação, vermelhidão, peso fetal reduzido, aumento de mortes fetais, má formação

Ingestão: peso fetal reduzido, aumento de mortes fetais, má formação

Efeitos de curta duração

Efeitos potenciais imediatos: não disponível

Efeitos potenciais tardios: não disponível

Exposição de longa duração

Efeitos potenciais imediatos: não disponível

Efeitos potenciais tardios: não disponível

Efeitos crônicos em Potencial na Saúde

Geral: Pode provocar reação alérgica à pele mesmo em baixos níveis de exposição.

Carcinogenicidade: suspeito de provocar câncer. O risco depende do tempo de exposição.

Mutagenicidade em células germinativas: não apresentou efeitos significativos.

Teragenicidade: não apresentou efeitos significativos.

Efeitos congênitos: não apresentou efeitos significativos.

Efeitos na fertilidade: suspeito de prejudicar a fertilidade.

12ª SEÇÃO – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto: Não descartar este produto em sistemas públicos de coleta de água, ou cursos d'água.

Impacto ambiental: Pode contaminar a atmosférica no caso de combustão. Por ser insolúvel em água pode contaminar corpos d'água, solo e de lençóis freáticos. As águas residuais de controle do fogo e as águas de diluição podem causar poluição.

Ecotoxicidade: Considerado tóxico para a vida aquática.

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 12/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverton José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverton José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

Toxicidade

Nome Químico	Resultado	Espécie	Exposição
Dióxido de Titânio	Agudo: LC50 > 1.000 mg/L	<i>Pimephales Promelas</i> (vairão)	96 horas
Xilenos	Agudo: LC50 8200 µg/L água fresca	Peixe – <i>Oncorhynchus mykiss</i>	96 horas

13ª SEÇÃO – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição

Produto: O produto pode ser reprocessado, incinerado em instalações adequadas ou co-processamento, de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes.

Restos de produtos: Devem ser removidos para local adequado para disposição de resíduos, de acordo com a legislação locais e nacionais vigentes.

Embalagem usada: Quando o recipiente estiver vazio, pode ser encaminhado para empresas de reciclagem autorizadas pelo órgão ambiental. As embalagens não devem ser reutilizadas.

14ª SEÇÃO – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Transporte Terrestre:

Rodoviário

ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: TINTA

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: III

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 13/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverton José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverton José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

Rótulo de risco: 3

Número de risco: 30

Ferrovário

ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: TINTA

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: III

Rótulo de risco: 3

Número de risco: 30

Transporte Fluvial

ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: TINTA

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: III

Rótulo de risco: 3

Número de risco: 30

Transporte Marítimo

ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: TINTA

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: III

Rótulo de risco: 3, EHSM

Número de risco: 30

Transporte Aéreo

ONU: 1263

	Data: 21/06/22	FISPQ	Anexos: 00	Página: 14/14
	Revisão: 00		Código: FP01	
Elaboração: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				
Revisão: Talissa Marques – Auxiliar Laboratório				
Aprovação: Cleverson José Salasar – Gestor Industrial e P&D				

Nome apropriado para embarque: TINTA

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: III

Rótulo de risco: 3

15 – REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo: Manter a embalagem devidamente fechada, fora do alcance de crianças, animais domésticos e fontes de calor e ignição.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas: ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 14725. Rio de Janeiro, 2001.

As afirmações aqui contidas, representam o melhor de nossos conhecimentos atuais, e acreditamos estarem corretas. Entretanto, desde que as condições de manuseio e uso estão fora de nosso controle, não assumimos nenhuma responsabilidade por danos causados pelo uso deste material. São de responsabilidade do usuário todas as leis e regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.